

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Setembro/2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	7
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	7
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	8
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	8
6.1.	RISCO DE MERCADO	9
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	9
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	9
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	9
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	10
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	10
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	10
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – setembro/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de SETEMBRO/2024 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de AGOSTO/2024, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em setembro, o mercado apresentou uma postura mais cautelosa, em contraste com o otimismo moderado observado em agosto. O cenário global foi impactado por incertezas quanto à continuidade da política monetária restritiva nos Estados Unidos, especialmente após novos dados robustos do mercado de trabalho americano, que reacenderam receios de uma possível recessão americana. A economia americana, entretanto, ainda demonstra resiliência, com inflação se mantendo controlada e projeções do PIB americano permanecendo positivas. Com isso, o FED surpreendeu ao reduzir os juros de maneira mais acentuada do que o previsto (-0,5%), buscando mitigar os riscos de desaceleração econômica e incentivar o consumo.

A expectativa era que essa queda aumentasse a atratividade de ativos de risco, impulsionando o mercado global de ações, especialmente os mercados emergentes como o brasileiro. No entanto, o efeito positivo não se concretizou no Ibovespa. Entre os principais motivos estão as incertezas fiscais no Brasil e a política fiscal expansionista do governo, que elevaram o receio dos investidores em relação ao equilíbrio das contas públicas. A combinação

desses fatores manteve a aversão ao risco elevada, limitando a entrada de capital estrangeiro e prejudicando o desempenho da bolsa local, que encerrou o mês em queda.

No cenário nacional, embora os indicadores de atividade econômica e mercado de trabalho tenham se mantido relativamente sólidos, o Banco Central optou por aumentar a taxa Selic (10,75%) em resposta à persistência da inflação e à depreciação do real frente ao dólar alto. A decisão deixou claro a possibilidade de novas altas nas próximas reuniões e buscou ancorar expectativas inflacionárias e evitar a desancoragem dos preços à meta, especialmente diante do impacto das políticas fiscais mais frouxas do governo. O aumento da taxa de juros beneficiou o mercado de renda fixa, tornando ativos atrelados ao CDI e prefixados mais atrativos, o que contribuiu para um maior fluxo de recursos para esses investimentos. Por outro lado, a alta da Selic aumentou os custos de financiamento e afetou negativamente a renda variável, com o Ibovespa registrando um desempenho mais fraco devido à menor disposição dos investidores para ativos de risco, além da preocupação com o cumprimento das metas fiscais e com o aumento da dívida pública, que continuaram reforçando um sentimento temeroso do mercado de aumento das taxas de juros futura e pressão inflacionária.

À vista disso, o **IPCA** teve alta de **0,44%**, enquanto o **CDI** registrou um avanço de **0,83%**, acumulando 7,97% no ano. Entre os índices de renda fixa: o **IMA-B** recuou **0,67%**, refletindo maior sensibilidade a expectativas inflacionárias, e o **IRF-M**, que acompanha títulos prefixados, obteve uma valorização de **0,34%**. Na renda variável, o **Ibovespa** encerrou o mês com queda de **3,08%**, acumulando uma perda de **1,77%** no ano. Nos mercados internacionais, os ativos tiveram desempenhos distintos: o **S&P 500** subiu **2,02%**, impulsionado por boas expectativas econômicas nos Estados Unidos, enquanto o **Global BDRX** caiu **0,21%**, refletindo volatilidade e ajustes de mercados globais diante da queda dos juros americanos.

O resultado do mês para nosso instituto ficou abaixo da meta mensal, alcançando valorização de **0,40%** em relação à meta de **0,85%**. No acumulado anual, atingimos **6,52%**, um pouco aquém da meta projetada de **7,18%**. Para aproximar os resultados da meta necessária, considerando o cenário atual, será essencial adotar uma estratégia ativa de alocação de ativos, buscando oportunidades mais atrativas na renda fixa, dado o ambiente de juros elevados, e mantendo uma exposição seletiva à renda variável. A diversificação internacional também pode ser explorada para mitigar riscos locais e aproveitar a recuperação do mercado de ações globais, diante da queda dos juros americanos.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **84,18%**, **13,98%** e **1,84%** respectivamente, ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

O IPASP conquistou o Nível II da Certificação Institucional Pró-Gestão em 01 de junho de 2022.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu no seguinte fundo de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,62%** representando um montante de **R\$ 2.222.701,84 (dois milhões duzentos e vinte e dois mil setecentos e um reais e oitenta e quatro centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **-0,81%** representando um montante de **R\$ -501.620,90 (quinhentos e um mil seiscentos e vinte reais e noventa centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **0,01%** representando um montante de **R\$ 797,05 (setecentos e noventa e sete reais e cinco centavos)**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	111.395.899,57	25,92%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	81.838.768,49	19,04%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	74.346.936,12	17,30%	S/ Info
CAIXA DTVM	71.471.762,54	16,63%	0,35%
SICREDI	27.287.752,38	6,35%	0,02%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	25.601.725,45	5,96%	0,00%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	8.060.891,22	1,88%	0,13%
BANCO DAYCOVAL	8.017.932,06	1,87%	0,05%
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	7.466.022,09	1,74%	S/ Info
TARPON INVESTIMENTOS	7.447.012,46	1,73%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	3.545.816,45	0,82%	0,04%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.944.587,00	0,45%	0,00%
GRAPHEN INVESTIMENTOS	740.218,68	0,17%	0,87%
RENDA ASSET MANAGEMENT	677.695,57	0,16%	0,11%
PLURAL	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	111.395.899,57	25,92%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	74.346.936,12	17,30%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	71.471.762,54	16,63%	Não disponível
SANTANDER DTVM	59.316.454,69	13,80%	Não disponível
SICREDI	27.287.752,38	6,35%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	25.601.725,45	5,96%	Não disponível
BANCO SANTANDER	22.522.313,80	5,24%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	10.992.828,91	2,56%	Não disponível
BANCO BRADESCO	8.060.891,22	1,88%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.017.932,06	1,87%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	7.466.022,09	1,74%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.944.587,00	0,45%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	740.218,69	0,17%	Não disponível
BFL CAPITAL	677.695,57	0,16%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,85%** contra uma rentabilidade de **0,40%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresenta 6,52% de rentabilidade contra 7,18% da meta de rentabilidade, ou seja, o RPPS não está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024 Acum.	6,27	6,09	3,31
12M	9,67	10,97	4,42
2022-2024	29,68	28,21	-
2020-2024	66,67	31,22	-
2018-2024	100,23	65,29	-

Meta 2024: IPCA + 5,00% a.a. *meta não batida

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 417.033.185,00 (quatrocentos e dezessete milhões trinta e três mil cento e oitenta e cinco reais)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 429.843.020,10 (quatrocentos e vinte e nove milhões oitocentos e quarenta e três mil e vinte reais e dez centavos)**.

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 12.809.835,1 (doze milhões oitocentos e nove mil oitocentos e trinta e cinco reais e dez centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- R\$ 39.067.071,91 em aplicações e
- R\$ 26.579.114,80 em resgates.

Renda Variável

- R\$ 1.400.000,00 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de R\$ 1.721.877,99 (um milhão setecentos e vinte e um mil oitocentos e setenta e sete reais e noventa e nove centavos).

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

351	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	02/set	R\$	21.000,00	FLUXO
352	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	RESGATE	03/set	R\$	1.385,70	FLUXO
353	2024	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	03/set	R\$	864,91	COMPREV
354	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	392-0	RESGATE	04/set	R\$	8.000.000,00	REALOCAÇÃO
355	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	RESGATE	04/set	R\$	2.000,00	Folha Pagamento
356	2024	BRADESCO DI PREMIUM	1194-0	APLICAÇÃO	04/set	R\$	8.000.000,00	REALOCAÇÃO
357	2024	CAIXA TP	73-0	RESGATE	05/set	R\$	4.000.000,00	REALOCAÇÃO
358	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	05/set	R\$	3.000.000,00	REALOCAÇÃO
359	2024	BB TESOURO SELIC	77024-8	RESGATE	05/set	R\$	3.000.000,00	REALOCAÇÃO
360	2024	LF DAYCOVAL IPCA+6,88 2029	722277-9	APLICAÇÃO	05/set	R\$	4.000.000,00	REALOCAÇÃO
361	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	06/set	R\$	308.475,36	Consignado
362	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	RESGATE	06/set	R\$	3.829.000,00	Consignado
363	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	06/set	R\$	561.000,00	REALOCAÇÃO
364	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	06/set	R\$	42.300,00	Consignado
365	2024	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	06/set	R\$	382.750,80	COMPREV
366	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	11/set	R\$	6.300,00	Fluxo
367	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	12/set	R\$	79.020,76	Folha Pagamento
368	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	12/set	R\$	1.154.000,00	Repasse Prefeitura
369	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	12/set	R\$	48.000,00	Folha Pagamento
370	2024	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	12/set	R\$	382.750,80	Folha Pagamento
371	2024	ITAU S&P500	99142-7	RESGATE	13/set	R\$	400.000,00	REALOCAÇÃO
372	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	13/set	R\$	1.063,98	Folha Pagamento
373	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	13/set	R\$	277.000,00	Pagamento PASEP
374	2024	SICREDI BOLSA AMERICANA	89034-1	RESGATE	13/set	R\$	700.000,00	REALOCAÇÃO
375	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	392-0	RESGATE	16/set	R\$	1.063,98	Folha Pagamento
376	2024	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	89034-1	APLICAÇÃO	17/set	R\$	700.000,00	REALOCAÇÃO
377	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	18/set	R\$	6.292.907,36	Repasse da FOLHA
378	2024	ITAU SOBERANO	99142-7	APLICAÇÃO	20/set	R\$	400.000,00	REALOCAÇÃO
379	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	20/set	R\$	13.700,00	Fluxo
380	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	23/set	R\$	10.000,00	Fluxo
381	2024	BB AÇÕES VALOR	77347-6	RESGATE	23/set	R\$	300.000,00	REALOCAÇÃO
382	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	25/set	R\$	2.097.633,82	REALOCAÇÃO
383	2024	BB TESOURO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	25/set	R\$	300.000,00	REALOCAÇÃO
384	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	26/set	R\$	5.032.000,00	Repasse Prefeitura
385	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	27/set	R\$	83.882,75	Folha Pagamento
386	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	RESGATE	27/set	R\$	1.284.000,00	Folha Pagamento
387	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	27/set	R\$	5.032.000,00	Folha Pagamento
388	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	27/set	R\$	44.210,00	Folha Pagamento
389	2024	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	27/set	R\$	333,82	Remuneração CPFL
390	2024	CAIXA TP	73-0	APLICAÇÃO	30/set	R\$	390.425,66	Contribuição Prev
391	2024	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	30/set	R\$	298.071,25	Contribuição Prev
392	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	30/set	R\$	4.554.356,29	Contribuição Prev
393	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	30/set	R\$	464,00	Fluxo
394	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	RESGATE	30/set	R\$	81.471,47	Fluxo
395	2024	SANTANDER DI INSTIT TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	30/set	R\$	1.902.728,00	Contribuição Prev
396	2024	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/set	R\$	30.026,00	Fluxo

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,56%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,46%**, no segmento de renda variável o valor é de **5,27%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **7,54%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **64,99%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	279.357.370,82	64,99%
Até D+180	18.443.982,34	4,29%
Até D+360	11.343.800,64	2,64%
Até D+720	4.544.372,82	1,06%
Até D+1800	4.017.375,23	0,93%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	111.395.899,57	25,92%
Indeterminado	740.218,68	0,17%
total		429.843.020,10

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos abaixo:

- SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
- PARECER TÉCNICO DO FUNDO ITAU PHOENIX

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise (favorável/desfavorável) dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.